

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES NO MUNICÍPIO DE PALMAS

Pesquisador: Daniella Pires Nunes

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 00688118.0.0000.5519

Instituição Proponente: Fundação Universidade Federal do Tocantins

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.138.324

Apresentação do Projeto:

O Brasil e o mundo estão envelhecendo. A proporção da população mundial de idosos tem previsão de dobrar entre os anos 2000 e 2050, subindo para 22% (WHO, 2016), no ano de 2015 correspondia a 12,3% e no Brasil 11,7%. Calcula-se que o número de idosos brasileiros chegue a 64 milhões no ano de 2050, correspondendo a quase 30% da população total (IBGE, 2016).

O aumento da longevidade tem gerado impactos tanto na economia quanto nos serviços sociais e de saúde. Diante deste contexto, o compromisso público instituiu como meta prioritária a atenção à saúde da população idosa no país, foram estabelecidas políticas públicas, como por exemplo, Envelhecimento Ativo e Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), que promovem modos de viver mais saudáveis em todas as etapas da vida, objetivando um envelhecimento com ganho substancial em saúde e qualidade de vida.

A PNSPI aborda a saúde do indivíduo idoso como algo que se traduz pela sua condição de autonomia e independência, e não pela presença ou não de doenças. O nível de funcionalidade das pessoas idosas é avaliado por meio do seu desempenho das atividades cotidianas, denominadas atividades de vida diária (AVDs). Entende-se por desempenho a execução habitual, em ambiente conhecido dessas atividades que, didaticamente, são subdivididas em: básicas (ABVDs), relacionadas ao autocuidado; e instrumentais (AIVDs) relacionadas à participação do idoso em seu entorno social e manutenção de uma vida comunitária independente (BRASIL, 2006).

Várias são as condições que podem impactar na funcionalidade das pessoas idosas. Entre as

Endereço: Avenida NS 15, 109 Norte Prédio do Almoarifado

Bairro: Plano Diretor Norte

CEP: 77.001-090

UF: TO

Município: PALMAS

Telefone: (63)3232-8023

E-mail: cep_uft@uft.edu.br

Continuação do Parecer: 3.138.324

condições clínicas, encontram-se o declínio funcional, a depressão, a multimorbidade, a polifarmácia, os déficits sensoriais como dificuldade auditiva e visual e a mobilidade física prejudicada (ALEXANDRE et al., 2014; ROSSO et al., 2013; LANDIA et al., 2010; NOGUEIRA et al., 2010). Já entre fatores socioeconômicos e demográficos tem-se: idade, gênero etnia, escolaridade, pobreza e engajamento social (KAIL; TAYLOR, 2014; ALEXANDRE et al., 2012; NOGUEIRA et al., 2010; NUNES et al., 2010).

O conhecimento dos fatores associados é fundamental na identificação dos idosos de risco para o desenvolvimento de comprometimento funcional (GILL; KURLAND, 2003). Um dos indicadores desse comprometimento é a necessidade de auxílio de outrem manifestado pela pessoa idosa para a realização das atividades cotidianas, normalmente classificado como dependência, em diferentes níveis (GIACOMINI et al., 2005). O grupo de idosos que apresenta alguma dependência e requeira cuidados, traz demandas desafiadoras para a família e para os serviços de saúde.

Diante disso, um dos desafios a ser enfrentado pelas políticas públicas é a provisão de cuidados para os próximos anos. Uma figura que emerge nesse panorama é a do cuidador. Denominam-se cuidadores de idosos, alguém que “cuida a partir de objetivos estabelecidos, por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida” (CBO, 2010). O cuidador pode ser classificado como formal ou informal, sendo no primeiro caso, aquele que desempenha um cuidado profissional, este cuidador é preparado em uma instituição de ensino para realizar cuidados no domicílio, de acordo com as necessidades da pessoa cuidada (BRASIL, 2012).

O cuidador informal é um membro da família ou da comunidade que presta qualquer tipo de cuidados ao idoso dependente conforme suas necessidades. Em relação ao desempenho dos papéis, os cuidadores podem ainda ser classificados como principal ou primário, secundário e terciário. O cuidador principal assume toda ou maior parte da responsabilidade de cuidar e realiza a maioria das atividades; já os cuidadores secundários são aqueles que complementam o auxílio, comumente prestando menor apoio (BRASIL, 2012); por fim os cuidadores terciários geralmente não possuem responsabilidades diretas ao cuidado, realizam na maioria das vezes tarefas específicas relacionadas às AIVDS (VIEIRA et al., 2011). Duarte et al. (2013) em estudo com 329 cuidadores de idosos residentes no município de São Paulo observaram que 91,3% desses eram familiares, confirmando ser a família a principal provedora de cuidados aos idosos. Neri (2013) aponta que, ainda atualmente, a maioria dos cuidadores pertence ao sexo feminino, possui vínculos familiares com a pessoa idosa (em especial cônjuges e filhas), está em processo de envelhecimento e refere prestar cuidados contínuos ou

Endereço: Avenida NS 15, 109 Norte Prédio do Almoarifado

Bairro: Plano Diretor Norte

CEP: 77.001-090

UF: TO

Município: PALMAS

Telefone: (63)3232-8023

E-mail: cep_uft@uft.edu.br

Continuação do Parecer: 3.138.324

intermitentes.

A família é um sistema dinâmico que pretende ajudar a pessoa de forma afetiva, contribuindo de maneira significativa na manutenção e na integridade física e psicológica do indivíduo. Seu efeito é tido como benéfico, pelo membro da família que o recebe, à medida em que o suporte é percebido como disponível e satisfatório (DUARTE, 2001).

No entanto, o ato de cuidar não é uma tarefa fácil, por ser uma atitude complexa, provocando um impacto na vida destas pessoas, principalmente do cuidador primário. O cuidador e o idoso podem apresentar sentimentos diversos, como por exemplo: raiva, culpa, angústia, medo da morte, irritação, nervosismo, estresse, cansaço, tristeza, dentre outros. Ocorrem mudanças abruptas no cotidiano do lar, do trabalho e no próprio cuidado consigo mesmo, muitas vezes o cuidador abdica seus desejos em prol do cuidado e das necessidades da pessoa cuidada, em muitos casos culpam-se quando pensam em viver suas vidas, pois remete a relação de não cuidar mais do idoso, o que gera a culpa. É importante que o indivíduo entenda seus próprios sentimentos e aceite-os, como um processo normal de crescimento (BOHM et al., 2010).

Os cuidadores tendem a apresentar morbidades psicológicas, estando suscetíveis a desenvolverem depressão devido à sobrecarga de sentimentos conflituosos, bem como apresentar altos níveis de ansiedade que interferiam no seu bem-estar psicológico (VIEIRA et al., 2012). Os cuidadores estão sujeitos a sentimentos de ansiedade, estresse, angústia e desespero. No que diz respeito à qualidade de vida dos mesmos apresentam com muita frequência cansaço físico, percepção em relação a sua saúde inferior quando comparada antes da prestação de cuidados do idoso dependente, também é referido pelos cuidadores fadiga, dores nas costas, esgotamento físico e mental, diminuição da força e resistência, além de nervosismo, irritabilidade, insônia, humor depressivo, dentre outros (GARCES, et al., 2012).

Uma das principais dificuldades encontradas pelos cuidadores de idosos é o despreparo/falta de formação, revelados por meio de incertezas, muitos não sabem como proporcionar um cuidado digno ao idoso e realizam o trabalho de forma experimental (ARAÚJO et al., 2013). O nível de instrução dos cuidadores interfere de forma significativa no processo de cuidado, é necessário que estes tenham treinamento específico para saberem lidar com o fato de cuidar de outra pessoa, como também é importante o suporte social, a fim de manter a própria saúde e não esquecerem de cuidar de si mesmos, visto que estes ficam expostos a riscos de adoecer devido à sobrecarga que são submetidos (ROCHA JÚNIOR et al., 2011).

A sobrecarga está presente na vida de muitos cuidadores de idosos, relacionada a fatores como frequência do cuidado, tempo de cuidado, abdicar de trabalho ou realização de atividades

Endereço: Avenida NS 15, 109 Norte Prédio do Almojarifado

Bairro: Plano Diretor Norte

CEP: 77.001-090

UF: TO

Município: PALMAS

Telefone: (63)3232-8023

E-mail: cep_uft@uft.edu.br

Continuação do Parecer: 3.138.324

individuais para prestar assistência do cuidado; esse cuidar frequentemente leva ao desgaste físico e mental. Estudo realizado em João Pessoa – PB com 240 idosos na faixa etária de 60 anos ou mais, assim como os cuidadores familiares, constatou-se prevalência de sobrecarga entre os cuidadores equivalente a 84,6%, quanto aos níveis de sobrecarga, 61,5% dos cuidadores familiares apresentaram sobrecarga moderada a leve e 23,1% sobrecarga moderada a severa (LOUREIRO et. al, 2013).

Estudo realizado em Porto Alegre (RS) demonstrou dados importantes relacionados a fatores que contribuem para o aumento da sobrecarga e diminuição da qualidade de vida dos cuidadores, observou-se que 58,4% dos cuidadores dedicam mais de 18 horas/dia ou integral com o cuidado, 96,7% não possui preparação para cuidar, 78,7% não intercala com outra pessoa o cuidado e 75,4% não possui apoio psicológico. Evidencia-se neste estudo que a sobrecarga imposta aos cuidadores pode levar a um processo de piora da qualidade de vida e conseqüentemente ao adoecimento. Percebe-se que há uma necessidade urgente de programas e intervenções de apoio aos cuidadores, que tornem esse processo mais leve e prazeroso, efetivando o manejo do cuidado e redução da sobrecarga, tendo um olhar voltado para aqueles que cuidam, já que estes também necessitam de cuidados (NARDI et al., 2010).

Intervenções educativas realizadas com cuidadores de idosos demonstram resultados satisfatórios referente ao bem-estar do cuidador familiar, além de proporcionarem diferenças significativas na depressão, qualidade de vida, sobrecarga de cuidado, estresse, ansiedade, tensão, adaptação e conforto com papel de cuidado (DIAZ, CRUZ, 2017; SANTOS et al. 2011; GUERRA et al., 2010). Estudos que utilizam intervenções não farmacológicas com grupos de cuidadores têm apresentado resultados satisfatórios, sendo capazes de reduzir a sobrecarga e aumentar a capacidade de resiliência do cuidador (SANTOS et al., 2011).

Frente a essa questão, a prestação de cuidados aos idosos dependentes e o suporte apropriado aos cuidadores familiares, representam desafios para o sistema de saúde do Brasil, exigindo novas formas de assistência e novos enfoques por parte das políticas públicas de saúde. Diante disso, torna-se necessário ter clareza sobre as condições de vida e de saúde dos cuidadores e dos fatores desencadeantes da sobrecarga de forma a permitir o adequado planejamento terapêutico que envolva idoso, cuidador e família. Ainda, acredita-se que a intervenção educativa com esses cuidadores poderá contribuir na melhoria do bem-estar e qualidade de vida, além de subsidiar profissionais de saúde no aprimoramento de intervenções educativas fortalecendo o vínculo com o profissional da saúde.

Na apresentação do projeto, tem-se uma descrição clara da proposta do trabalho.

Endereço: Avenida NS 15, 109 Norte Prédio do Almojarifado

Bairro: Plano Diretor Norte

CEP: 77.001-090

UF: TO

Município: PALMAS

Telefone: (63)3232-8023

E-mail: cep_uft@uft.edu.br

Continuação do Parecer: 3.138.324

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVOS

Objetivo geral

Analisar o impacto de intervenção educativa na sobrecarga de cuidadores de idosos dependentes.

Objetivos específicos

Apresentar as condições demográficas, socioeconômicas, estilo e qualidade de vida dos cuidadores e dos idosos dependentes;

Pesquisar as condições gerais de saúde dos cuidadores e dos idosos dependentes, tais como prevalência de autoavaliação de saúde, doenças crônicas, uso de medicamentos, acuidade visual e auditiva, sexualidade, perfil reprodutivo, cognição, sintomas depressivos, declínio cognitivo, estado nutricional, consumo alimentar, e utilização dos serviços de saúde;

Descrever os idosos dependentes quanto à incontinência urinária e fecal, constipação, presença de lesões por pressão e imunização.

Discorrer sobre o conhecimento para o processo de cuidar, dedicação para o cuidar, atividades desenvolvidas, apoio recebido e funcionalidade familiar dos cuidadores de idosos dependentes;

Descrever os cuidadores de idosos dependentes quanto à sobrecarga, sua satisfação, maneiras de enfrentamento, dificuldade no cuidar.

Identificar os fatores associados à sobrecarga dos cuidadores de idosos dependentes.

Compreender o significado de cuidar para os cuidadores de idosos dependentes;

Conhecer os fatores ou motivos que levaram os cuidadores a prestarem os cuidados aos idosos dependentes;

Identificar fatores que interferem no cuidar de idosos dependentes

A Definição de Objetivos, é concordante com o título e a metodologia do estudo.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

No Projeto, no PB Informações básicas do Projeto:

Os riscos e benefícios, foram descritos adequadamente.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto representa uma contribuição para realizar de forma sistemática o diagnóstico de saúde de idosos dependentes e seus cuidadores no município de Palmas, a partir de um estudo epidemiológico.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

TCLE:

Endereço: Avenida NS 15, 109 Norte Prédio do Almoarifado

Bairro: Plano Diretor Norte

CEP: 77.001-090

UF: TO

Município: PALMAS

Telefone: (63)3232-8023

E-mail: cep_uft@uft.edu.br

Continuação do Parecer: 3.138.324

Do idoso e do cuidador, estão coerentes.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS:

Do idoso e do cuidador, foram inseridos no projeto.

Recomendações:

Ajustar o cronograma.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1230095.pdf	19/12/2018 18:16:10		Aceito
Outros	Declaracao_apresentacao_rev.pdf	19/12/2018 18:12:40	Daniella Pires Nunes	Aceito
Folha de Rosto	Folha_rosto_reitoria.pdf	19/12/2018 18:05:56	Daniella Pires Nunes	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_reitoria.pdf	19/12/2018 17:57:41	Daniella Pires Nunes	Aceito
Orçamento	Orcamento_rev.pdf	19/12/2018 17:55:38	Daniella Pires Nunes	Aceito
Outros	Carta_resposta_rev.docx	19/12/2018 17:52:51	Daniella Pires Nunes	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_cuidadores_CEP_rev.docx	19/12/2018 17:51:22	Daniella Pires Nunes	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_cuidador.doc	19/12/2018 17:49:53	Daniella Pires Nunes	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_idoso.doc	19/12/2018 17:49:40	Daniella Pires Nunes	Aceito
Cronograma	Cronograma_execucao_rev.pdf	19/12/2018 17:49:20	Daniella Pires Nunes	Aceito
Outros	Declaracao_coordenacao_pesquisa.pdf	04/10/2018 16:02:35	Daniella Pires Nunes	Aceito
Outros	Declaracao_fase_inicial.pdf	04/10/2018	Daniella Pires	Aceito

Endereço: Avenida NS 15, 109 Norte Prédio do Almoarifado

Bairro: Plano Diretor Norte

CEP: 77.001-090

UF: TO

Município: PALMAS

Telefone: (63)3232-8023

E-mail: cep_uf@uft.edu.br

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TOCANTINS



Continuação do Parecer: 3.138.324

Outros	Declaracao_fase_inicial.pdf	15:57:17	Nunes	Aceito
Outros	Aprovacao_FESP_cuidadores.pdf	04/10/2018 15:27:31	Daniella Pires Nunes	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_Instituicao.pdf	04/10/2018 15:23:18	Daniella Pires Nunes	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PALMAS, 08 de Fevereiro de 2019

Assinado por:
PEDRO YSMAEL CORNEJO MUJICA
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida NS 15, 109 Norte Prédio do Almoxarifado

Bairro: Plano Diretor Norte

CEP: 77.001-090

UF: TO

Município: PALMAS

Telefone: (63)3232-8023

E-mail: cep_uft@uft.edu.br